**A VIVÊNCIA DE IDOSOS NA PANDEMIA DE COVID-19 E A TRANSIÇÃO DE CUIDADOS PARA A ATENÇÃO A SAÚDE**

Milena da Conceição Oliveira1; Erick Gabriel Carvalho dos Santos1; Julia Ferreira Santos1; Hylari Gabrielle Anunciação de Jesus1; Gabriella Silva de Santana Santos1; Luana Queiroz Carneiro1; Juliane Pereira dos Santos1; Caroline Santos Silva1; Simone Santos Souza2.

1 Graduando em enfermagem pelo Centro Universitário Jorge Amado, Salvador, Bahia, Brasil.

2 Enfermeira, Mestre em Enfermagem e Saúde pela Universidade Federal da Bahia, Salvador, Bahia, Brasil.

**Área temática:** Saúde do Idoso

**E-mail do autor para correspondência:** mileoliveira093@gmail.com

**INTRODUÇÃO**: Em 2020 houve o estabelecimento do estado da pandemia devido a infeção comunitária causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), que atingiu milhares de pessoas no mundo, causando a morte de várias dessas. Um dos fatores de risco para adquirir a forma mais grave da Covid-19 é relacionado ao envelhecimento. No Brasil, cerca de 70% dos óbitos e das internações aconteceram em pacientes com mais de 60 anos. **OBJETIVO**: Neste caso, este trabalho possui como objetivo: descrever o que tem sido publicado cientificamente sobre o adoecimento de idosos após a infecção pela covid-19 e a assistência de enfermagem. **MATERIAIS E MÉTODOS:** Trata-se de uma revisão integrativa de literatura que teve como base de dados a Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a Public Medline (PubMed). Foi escolhido como critérios de inclusão: artigos completos publicados nos últimos 2 anos, em inglês, espanhol e português. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** Foram encontrados 9 artigos, sendo 2 em português e 7 em inglês. Estudos mostraram a alta incidência de mortalidade e morbidade em pessoas com mais de 60 anos, enfatizando os prejuízos a cognição de idosos que permaneceram internados em terapia intensiva. Neste contexto, vale ressaltar a importância da atuação de profissionais de enfermagem para implementar as estratégias de transição de cuidados a fim de fornecer cuidados contínuos ao paciente e família. O Modelo de Cuidado Transicional fornece ao idoso e a família uma resposta mais imediata e holística ao cuidado à medida que eles retornam à comunidade. Algumas intervenções como aumentar a eficiência da comunicação, promover a participação e capacitação de familiares e dos cuidadores e construir relacionamentos de confiança devem fazer parte do plano de cuidados. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Conclui-se então que o profissional de enfermagem possui um papel fundamental na transição de cuidados do paciente idoso internado devido a covid-19, otimizando a sua resposta a doença e a reabilitação, diminuindo a incidência de novas internações e complicações após a alta.

**Palavras-chave:** Idoso; Covid-19; Enfermagem.

**Referências Bibliográficas:**

CRUZ, Erica Hortência Santana da. A atuação do enfermeiro na assistência aos idosos domiciliados no contexto da covid-19. IN: GOMES JR, P. P. **Saúde coletiva para tempos pandêmicos**. V. 1. Triunfo: Omnis Scientia, 2022.

HAMMERSCHMIDT, K. S. A.; SANTANA, R. F. Saúde do idoso em tempos de pandemia Covid-19. **Cogitare enferm.** v.25, n.e72849, 2020.

MENEZES, T. M. O. *et al*. Telemonitoramento a instituições de longa permanência para idosos frente às infecções por coronavírus e COVID-19. **Rev. Bras. Enferm**. v.73, suppl. 2, p.1-5, 2020.